

A sala de aula em movimento

Duas datas deste mês vêm fortemente ao encontro do lema/2006 da Novamerica: o Dia da Educação e o Dia do Livro para Crianças.

A primeira traz a oportunidade de a escola como um todo registrar expressivamente a data, tendo como pano de fundo que "Educação de qualidade não é privilégio. É direito de tod@s". A segunda faz lembrar de Ziraldo. Considerando que "aprender a ler é um momento mágico da vida da gente", ele defende ser necessário "acabar com essa história de transformar a leitura em dever", e anuncia que a escola "tem que ensinar a gostar de ler".

Atividade 1 Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

Privilegiamos para esta faixa de escolaridade a data relativa ao Livro para Criança. A proposta é trabalhar com histórias infantis, objetivando desenvolver o gosto pela leitura.

- Um ponto de partida é escolher uma história para contar às crianças.
- Ler a história (mais de uma vez se elas assim desejarem).
- Pedir que algumas crianças recontem-na (mobilizando sempre toda a classe - recomendando atenção ou solicitando complementações, comentários, etc.).
- Explorar criativamente a história, para que as crianças se envolvam com ela e exercitem autoria, propiciando que:
 - ⊕ Criem outro final para ela;
 - ⊕ Continuem a história, do ponto em que o/a autor/a a concluiu (p. ex.: depois que Bela Adormecida casou com o príncipe...);
 - ⊕ Trabalhem alterações "inventadas", no estilo "o que aconteceria se..." (p.ex.: o que aconteceria se... no lugar do nariz, fosse o pé de Pinóquio que crescesse toda vez que ele dissesse uma mentira?);
 - ⊕ Assumam o lugar de personagens (p.ex.: se a criança fosse o Menino Maluquinho que outras maluquices ela faria?);
 - ⊕ Inventem finalidade para objetos ou personagens acrescentados à história (p.ex.: em Chapeuzinho Vermelho entra um cachorro e um carro)
- Propor que as crianças ilustrem cenas da/s história/s, modelem personagens, etc.
- Promover a encenação da história (a original e/ou a/s

modificada/s pelas explorações anteriores), com as próprias crianças ou com brinquedos disponíveis.

A partir daí, várias "culminâncias" podem ser realizadas:

- ⊕ Exposição das diversas ilustrações/modelagens feitas para diferentes histórias;
 - ⊕ Confecção de livros (em papel ou tecido) das histórias (re)criadas pelas crianças;
 - ⊕ Apresentação das encenações feitas para a/s história/s;
 - ⊕ Montagem em mural com palavras e frases que complementem o título "**ler histórias é gostoso porque...**" (ou similar). O material para este mural derivará das provocações que devem ser feitas, pelo/a professor/a, quanto a esta questão-alvo no decorrer das etapas do trabalho.
- Outro ponto de partida é solicitar que as crianças tragam livro de história que possuem ou peguem emprestado com algum/a amiguinho/a ou parente, ou que consigam na biblioteca da cidade ou na sala de leitura da escola... A razão desta estratégia é mobilizá-las na tentativa de obter um livro.
- Obs.: É necessário que a atividade tenha sempre o livro como referência. É o contato prazeroso com ele que se deseja propiciar (não é suficiente, portanto, contar uma história para as crianças). Outro aspecto a ser considerado é a natureza do trabalho. Dado o não domínio da escrita por grande número das turmas desta faixa de escolaridade, são conversas conduzidas e registradas pelo/a professor/a que o viabilizam. Ênfase, portanto, no trabalho coletivo.

Temos direito!

Constituição Federal de 1988

Artigo 205: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Em 2006 a Novamerica comemora 15 anos de existência. Razão de orgulho para nossa equipe e, acreditamos nós, para todos/as aqueles/as que, como você, vem ajudando a tecer a nossa história - com esperança, trabalho e alegria. Estamos tod@s em festa! Então, tim-tim! E, continuemos a dança... (além de tudo, muito apropriada para 15 anos!)

É bonito pensar em *direito de aprender a ler* (primordial expressão do direito à educação) envolto em *magia*, em prazer.

Por isso, as duas datas deixam o calendário e vêm ocupar as páginas centrais deste boletim. Sugerimos atividades para ambas, esperando fazer de abril o mês da *educação em destaque*, com momentos especiais de culminância.

Atividade 2 Ensino Fundamental (3ª à 6ª série)

Certamente várias atividades sugeridas para o nível anterior podem ser desenvolvidas com estas séries. Outras possibilidades podem ser acrescentadas:

- Individualmente ou em pequenos grupos crianças escolhem livros de sua predileção para algum tipo de recriação (ou os indicadas, ou outros escolhidos por você, exercitados antes, conforme sugerido). Ilustrações, montagem de mural, produção de livros... para as recriações, além de complementarem a atividade, geram material para socialização das produções (um *dia de leitura* dos livros da turma virá bem a calhar).
- Produção de "contos" (em especial para a 5ª e 6ª séries), a partir de sinopse fornecida pelo/a professor/a. A idéia é que para uma mesma sinopse surjam diferentes histórias que possam compor um "livro de contos". O resultado pode ser surpreendente!
- Obs.: embora a sinopse possa ser sobre qualquer tema (o que interessa aqui é a descoberta de que ler e escrever são um "grande barato"), ela pode ajudar a explorar essa "descoberta".

Enriquecendo a ação

Sites:

www.ziraldo.com

Lista obras de Ziraldo. Inclui a seção "sala de leitura", onde "crianças também têm o seu cantinho especial". Disponibiliza versão on-line de "O menino maluquinho", ilustrado **sem** cores. Pronto para imprimir! Jeito rápido de as crianças terem o próprio livro, *colorido a seu modo*.

Para alunos/as

www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/educacao/home.html - Reúne textos curtos (em linguagem acessível a adolescentes e jovens), com tabelas e gráficos ilustrativos que fornecem informações sobre a situação da educação no Brasil, tendo como referências o censo de 2000 e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2003. Material apropriado para as atividades acima sugeridas.

Para professores:

Vale a pena consultar a legislação pertinente ao artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos publicado no boletim de março:

- **Legislação Nacional**

Constituição Federal, arts. 6º; 24, IX; 30, VI; 205 (publicado neste número); 206, inciso IV; 207; 208, inciso I, II, V, VI, & 1º e & 2º; 210, caput e & 1º e 2º; 211, & 2º, 3º e 4º; 212; 213; 214, IV e V; 227, & 3º, III; 60 e 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

- **Legislação Internacional**

Convenção Internacional sobre Direitos da Criança, art. 5; 18; 28, 1; 29.

Atividade 3 Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries) e Ensino Médio

Sustentamos que qualquer atividade sugerida para os níveis anteriores de escolaridade pode ser adaptada às séries finais do ensino fundamental e às do ensino médio - o livro de contos sequer precisa de adaptação e, para recriações, a coleção "Para gostar de ler", da Ed. Ática, fornece excelente material. Porém, colocamos agora em destaque o Dia da Educação. As propostas propiciam trabalho envolvendo várias disciplinas e também devem ser desenvolvidas com as 5ª e 6ª séries.

- Pesquisas sobre a situação da Educação no Brasil enfocando, por exemplo, taxa de escolarização, níveis de escolaridade da população (por região, gênero, idade, etc), desempenho/qualidade (via investigação/problematização do ENEM). Além do site abaixo indicado e outros, jornais e revistas semanais são fontes de consulta (boa oportunidade para conhecer redação/arquivo de um jornal local).
- Entrevistas com educadores/as e gestores educacionais locais - caberá a própria turma escolher os/as entrevistados/as, os eixos da entrevista e elaborar o roteiro para ela, sob a coordenação de professores/as envolvidos.
- Debates na escola, se possível pelo menos um antecedido por uma "mesa redonda" que pontue questões centrais a debater (para sua composição, alguns/as dos/as entrevistados/as).
- Jornal com os produtos das investigações - inclusive gráficos, tabelas, redações (como artigos ou crônicas), charges... Mesmo sendo jornal mural (embora um jornal impresso, talvez elaborado com a colaboração de diferentes turmas, seja mais interessante), recomenda-se que as matérias cubram as sessões habituais de um jornal (o debate, por exemplo, pode ser gerar notícia-convide, antecedendo-o, ou reportagem, incluindo fotos e depoimentos de participantes).
- **Importante:** valorize a escolha dos títulos para os eventos (exposições, livros elaborados, dia de leitura, jornal - mural ou não - dia de debates, mesa redonda...). A discussão para isso é rica em si mesma e os títulos obtidos - indicativos, sugestivos, criativos - estimulam o interesse e a participação.

Cabe mais uma vez o registro: o lema 2006 é o fio condutor do conjunto de atividades. É muito provável que estas celebrações (particularmente a do Dia da Educação) gerem material para o boletim de julho.